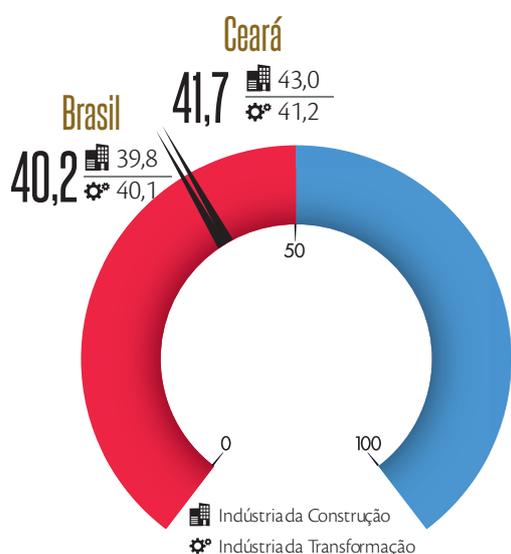


## FALTA DE CONFIANÇA SE AGENTUA EM FEVEREIRO ENTRE INDUSTRIAIS CEARENSES



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia

A equipe econômica do governo federal adotou medidas visando maior austeridade fiscal e um melhor gerenciamento das crises nos fornecimentos de água e energia. A busca por essas soluções evidencia, entretanto, cenário de menor investimento (a ênfase é na redução dos gastos públicos) e de elevação dos custos de produção (recursos hídricos e energéticos são componentes importantes na estrutura de custos das empresas). Dessa forma, é natural que sejam menores as expectativas de crescimento do produto brasileiro. Nessa direção, afirma-se que houve novamente redução na confiança dos industriais cearenses nas condições gerais da economia, medida através do ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial), da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O índice, que em janeiro deste ano marcava confiança de apenas 49,2 pontos, atingiu em fevereiro o nível de 41,7 pontos, sendo esta a sua quinta queda consecutiva; ademais, se comparado a fevereiro de 2014, o ICEI apresentou decréscimo de 17,9 pontos percentuais. Setorialmente, o resultado do ICEI cearense é consequência de queda na confiança dos dois principais segmentos, a indústria de transformação, que obteve declínio de 9,3 pontos, e da construção, que apresentou redução de 2,8 pontos.

### Série Histórica

**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O ICEI varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes em relação às condições atuais da sua empresa, da economia cearense e brasileira, bem como às expectativas sobre sua empresa, economia cearense e brasileira.

